



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

61
F8

Ata da Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16(dezeses) de junho do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 16(dezeses) de junho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Correa Kita e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Vinícius Correa, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Eduardo Correa Kita, Frederico de Araújo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Rodolfo Aguiar de Faria e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 33/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre a aquisição de pescado para a merenda escolar no Município de Cabo Frio e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 48/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Requer envio de expediente ao Exmº Sr. Deputado Estadual Jorge Picciani, Presidente da ALERJ solicitando agilidade na obra iniciada no Instituto Médico Legal (IML) de Cabo Frio-RJ; INDICAÇÃO Nº 70/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito pavimentação na Rua Souza Moreira no Bairro Monte Alegre 2. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Achilles Almeida Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre os problemas no sistema de educação do município, enfatizando que havia dinheiro do FUNDEB e que cerca de quatrocentos milhões foram arrecadados nos últimos quatro anos, muito mais do que em governos anteriores e que jamais houvera tanta irresponsabilidade quando o pagamento dos funcionários daquela área. Disse que, a liberação das aposentadorias estavam sendo realizadas apenas para apadrinhados, o que era um grande absurdo e não poderia deixar de levar àquela denúncia à público. Adiante, afirmou ainda que havia quatro vereadores favoráveis à CPI da educação, mas, que haveria uma reunião, onde por certo poderia haver mais adesões por parte dos vereadores. Continuando, disse que com relação à saúde, aquela área também estava muito prejudicada por causa da crise e até mesmo nos postinhos de saúde dos bairros faltavam remédios simples, como dipirona. Disse ainda, que tomara conhecimento de que foram depositados cerca de trinta e um milhões do fundo municipal de saúde, na conta da prefeitura e assim, era importante a discussão sobre onde estava indo aquele dinheiro. Observou, que era estranho que houvesse disponível aquela monta para compra de medicamentos quando não havia nem mesmo o nome do remédio a ser comprado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos

614
10

seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 15, 20, 23/2016 e Emenda Aditiva n. 01/2016 e Emenda Modificativa n. 02/2016 sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas. Foi retirado pelo autor o Projeto de Lei n. 33/2016 e a Indicação n. 70/2016. Foi aprovado o Requerimento n. 48/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que no dia anterior, em conversa com uma professora sobre a corrupção em todas as esferas políticas do país, entendera que por incrível que pudesse parecer, quantos mais processos um político tinha, mais votos o mesmo conquistava, o que era um grande paradoxo. Disse que, a professora com quem conversara não entendia o motivo pelo qual, após uma vida inteira de trabalho não conseguia se aposentar. Observou que, as palavras do vereador Achilles fazia sentido, quando o mesmo afirmara que o prefeito escolhia os que deviam se aposentar. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que o Vereador Achilles tinha toda razão em seu discurso acerca do dinheiro do FUNDEB, quando afirmara que aquele recurso daria para pagar todo o funcionalismo da educação. Disse que, tomara conhecimento de que até mesmo a alimentação distribuída nos hospitais seria cancelada por falta de pagamento, quando já não havia nem mesmo remédios. Disse que, era inadmissível que um ser humano ao procurar uma unidade de saúde, não encontrasse nem uma dipirona para aliviar sua dor. Reiterou que, o vereador tinha que exercer seu direito de representante do povo e não esmorecer naquela luta, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

vc



